

**De:** AARFFSA

**Enviada em:** quinta-feira, 1 de dezembro de 2011 12:58

**Para:** 'Celina Rodrigues'

**Assunto:** RES: Admiração.

Prezada Sra. Celina Rodrigues,

O relato, contido no seu e-mail abaixo, nos emocionou de tal forma que prontamente decidimos publicá-lo em nosso site a partir de amanhã, cujo espaço estará sendo inaugurado com o texto do seu e-mail, sob o Título "CARTA DOS LEITORES" pela sua qualidade.

Necessito fazer uma retificação: A poesia "Apito Final" não é de autoria do Ministro Victor José Faccioni, que nos enviou, mas sim de Luiz Machado Stabile, também Ferroviário.

Cordiais Saudações

Nelson Cruz

Presidente Nacional da AARFFSA

---

**De:** Celina Rodrigues

**Enviada em:** segunda-feira, 14 de novembro de 2011 23:19

**Para:** AARFFSA

**Assunto:** Admiração.

Recebendo o "Jornal do Aposentado" no. 185, deparei em 1a. página, com uma poesia "Apito Final", de Victor José Faccioni, que me chamou a atenção.

Quero aqui externar minha profunda admiração ao ver retratada toda nossa dor e frustração pelo desaparecimento de nosso querido "Trem de Ferro" nesta singela poesia. Quantas lembranças tenho de, quando criança, viajava de Bauru para S. Paulo pelas extintas Estradas de Ferro Sorocabana, ou Cia. Paulista, ou mesmo pela N.O.B. para MS (agora já então casada em Lua de Mel). Quantas recordações agradáveis! Como era bom viajar de trem! Para nós, crianças, adolescentes ou mesmo para os adultos, era uma verdadeira festa! E o conforto então? Sem comentário...

Ficaria muito feliz se os órgãos públicos tivessem a oportunidade de tomar conhecimento dessa poesia, bem como do artigo "Transporte Sustentável", que retrata tão bem as vantagens das estradas de ferro, se sensibilizassem, tomando uma atitude inteligente e tão importante para nosso País, que seria o retorno desse magnífico meio de transporte.

Quero parabenizar, de coração, esse brilhante Conselheiro do Tribunal de Contas do RS

PS: Meu marido foi funcionário da Rede Ferroviária Federal S.A. por 37 anos, aposentado em 1986. Acompanhamos essa linda história e infelizmente estamos assistindo seu triste fim.

Hugo da Rocha Reis